

#SOMOSHUMANOS #SOMOSHUMANOS #SOMOSHUMANOS

Jornal Mural da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Janeiro 2023 N°8 | 31/01/2023 (Circulação Quinzenal)



Anita Matris, mulher transsexual, artista plástica. *17/05/86 | † 29/04/21 (Foto: Piti Reali, 2021)

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA OFERECE DIVERSOS PROGRAMAS PARA PESSOAS **TRANS**

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), por meio da Coordenação de Políticas para LGBTI, desenvolve diversos programas para pessoas trans. O mais antigo é o Transcidadania, que foi criado em 2008. São 660 vagas, com pagamento de auxílio mensal de R\$ 1.272,60, por até dois anos, com a obrigatoriedade de concluir os ensinos fundamental e médio, além de frequentar cursos de qualificação

profissional e participar de atividades diversas, como palestras e seminários. No final de 2022, a SMDHC fez parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que desenvolvem projetos para pessoas trans, com verbas destinadas por emendas parlamentares ao Orçamento da cidade.

Conheça alguns deles:

Espaço de Convivência Casa Chama

No dia 07 de fevereiro, a Casa Chama vai inaugurar um espaço de convivência para atender pessoas trans em situação de rua. O local terá computadores com livre acesso, sala de atendimento e biblioteca com livros sobre a temática e escritos por pessoas trans. Rua do Carmo, 56.

Projeto Transgressoras

Para quem se interessa por artes, a Amalgamar oferece atividades para pessoas trans e travestis egressas do sistema prisional. São oficinas de formação artística, de educação em direitos, espaços de convívio entre os beneficiários do projeto e moradores da comunidade do entorno. R. Paranhos Pederneiras, 286, VI. Guilherme, zona Norte.

Projeto Meu Trampo ensina a criar plano de negócios e tem acompanhamento de consultores

Na sexta-feira (27), a Coordenação de Políticas para Juventude da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), em parceria com o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, lançou o projeto Meu Trampo, cuja meta é capacitar 10 mil novos micros e pequenos empreendedores jovens que vivem em comunidades em situação de vulnerabilidade social. Com o uso da metodologia *By Necessity*, os participantes vão receber formação para executar projetos de negócios a partir da definição de dez passos e um plano de ação, com aulas sobre criação de marca, desenvolvimento do produto, projeção de vendas, entre outros. Ao final, os alunos terão um plano de negócios estruturado.

Um dos diferenciais do Meu Trampo é que os estudantes contarão com o apoio de consultores especializados em negócios por 90 dias após o término das aulas, para que consigam colocar em prática tudo o que aprenderam, para que os novos negócios possam se tornar suas fontes de renda e autonomia. Para se inscrever acesse o site <https://www.meustrampoemprender.com/>



Lançamento Meu Trampo (Foto: Ivan Araujo)

Oficinas de inclusão produtiva para a população em situação de rua

Trabalho de customização de roupas e confecção de tapetes artesanais. Projeto do Instituto Becei, criado em parceria com a Sustexmoda, o projeto capacita população em extrema vulnerabilidade, faz reinserção social e profissional e ajuda na redução de resíduos têxteis abandonados na cidade e na natureza. O curso terá 100 vagas, das quais 50% devem ser preenchidas por pessoas trans. Início em fevereiro, local a definir.

Diálogos sobre Cidadania Trans

A Nix Diversidade, que trabalha com pessoas trans no esporte, vai realizar a partir de 06 de fevereiro, projeto que oferece palestras mensais sobre saúde, mercado de trabalho, educação e direito para mulheres trans do time Angels Volley.

Assessora da Secretaria de Direitos Humanos foi uma das homenageadas com o Prêmio Cidade de São Paulo

Como parte das comemorações do aniversário de São Paulo (25/01), a Prefeitura concede o Prêmio Cidade de São Paulo para homenagear e reconhecer pessoas, empresas e instituições que contribuíram para tornar a cidade mais justa, bonita e solidária. Neste ano, 25 pessoas foram homenageadas, entre elas, a assessora que trabalha com o Programa Cidade Solidária, Natália Vieira Vissoto.

Formada em Gestão de RH, Natália começou sua carreira na Prefeitura de SP como Jovem Aprendiz na Cohab. Participou da construção do Programa Cidade Solidária, no início da pandemia de Covid-19 e foi convocada para trabalhar presencialmente enquanto a maioria estava home office.



Natália (ao centro) na entrega do Prêmio Cidade de São Paulo no Theatro Municipal. (Foto: Paulo Guereta).